

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS

AFIXADO NO MURAL

De 02/05/2018 à 1/05/2018

Aluano
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº. 009/2018

Aos dois dias do mês de maio de 2018, o Comitê Gestor de Investimentos do FAPS, se reuniu para ouvir o gestor do FAPS, senhor Leandro Jose Fritzen, para explicar sobre cenário político e econômico e apresentar informações do FAPS sobre a gestão financeira dos ativos. O gestor iniciou falando sobre o fechamento do mês de abril, onde os papéis NTN-B já apresentaram resultado negativo, pequeno, mas ocorreu. Os demais papéis também apresentaram baixa de rentabilidade na média. É o reflexo acumulado do que o país está vivendo na política, e também devido a alta dos juros americanos. A tendência para este ano é de imensas dificuldades, uma vez que a economia não dá sinais evidentes de melhora, o cenário político continua muito difícil, pois o governo não consegue aprovar nada, e mesmo com a baixa dos juros, a tão sonhada retomada da economia não acontece. E agora com o indicativo de que os juros americanos vão subir, a fuga de dólares para lá é inevitável, aumentando o preço do dólar, inflacionando também alguns produtos. Neste cenário de total incertezas, o gestor falou que manterá as aplicações como estão, podendo na metade do mês realizar algum movimento estratégico. Ademais é torcer e manter a calma diante deste cenário difícil do país. Passando a palavra aos demais, o senhor Gilmar disse que realmente a situação no país é muito difícil, as contas públicas estão no vermelho, o déficit público é muito grande, e concordou com a manutenção da política de investimentos do gestor. A seguir a senhora Janete também fez referência a situação do país e a dificuldade que teremos em atingir meta atuarial diante do cenário atual, e que concordou com o gestor em manter a gestão, sem realizar movimentos bruscos. O senhor Marcos também comentou sobre a realidade do país, de imensa dificuldade na área política e econômica, o déficit público, onde nenhuma reforma visando o enxugamento da máquina pública é feita. Neste cenário ele disse que o momento é de cautela e concordou em manter a atual gestão dos ativos. Sem mais nada a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:55 horas, assinando-a juntamente com os demais.

[Assinaturas manuscritas]